

Senhoras Vereadoras e Senhores Vereadores,

Volto a esta Casa, que reúne os representantes eleitos pelo povo do Recife, para apresentar o Relatório de Atividades do ano de 2015. Neste momento, não poderia deixar também de fazer registros sobre os três anos de trabalho de uma equipe engajada e motivada que, junto com a sociedade e os vereadores, tocam um projeto de transformação que já trouxe várias conquistas para o povo de nossa Cidade.

Iniciamos as mudanças em janeiro de 2013, com ações e enfrentamentos importantes para a vida cotidiana dos recifenses. Limpeza da cidade e o início da organização foram ações imediatas. A operação Faxina Geral marcou o início de nossa gestão. O combate a irregularidades como ocupação de calçadas por estacionamentos de estabelecimentos comerciais ou por objetos invadindo o espaço urbano, a colocação de placas e outdoors não autorizados e até mesmo a prática

antiga dos cartazes chamados lambe-lambe, também foi uma medida realizada logo no início da nossa gestão. Foram ainda removidas barracas irregulares em portas de escolas e centenas de carcaças de carros abandonadas.

Para além dessas ações imediatas, também iniciamos um conjunto de projetos transformadores, que já deram muitos frutos e que anunciam muita coisa nova por chegar.

A organização da cidade ganhou um novo caminho, com a viabilização de novos locais para o comércio informal e a desobstrução de ruas e calçadas. O Centro da Cidade, o bairro de Casa Amarela e o Cais de Santa Rita já têm obras iniciadas para organização do comércio. Os bairros de Água Fria, Nova Descoberta e Afogados ganharam novos espaços públicos que já começam a funcionar nos próximos dias. Diálogo e respeito aos trabalhadores e a busca de novos caminhos marcam nossa atuação nesta área.

Em relação à mobilidade, já é patente a inversão de prioridades. As cidades do mundo que conseguiram avançar no que diz respeito ao deslocamento das pessoas, investiram no pedestre, nos meios alternativos como a bicicleta e no transporte público. Durante muitos anos o Recife andou na direção inversa, aliás, quase todas as cidades brasileiras. Agora, podemos dizer que a inversão de prioridades é um fato. Fizemos 67km de calçadas e desobstruímos muitos outros quilômetros. Transformamos a Av. Rio Branco em um lugar exclusivo para as pessoas. Implantamos 6 novas rotas para bicicletas, além de viabilizar 500 delas para aluguel e dezenas de bicicletários. Mais que isto, despertamos nos recifenses o desejo de usar este meio de transporte em maior escala.

Pioneiramente, implantamos na cidade 30 km de Faixa Azul, a faixa exclusiva para os ônibus. Mais de meio milhão passageiros são beneficiados por esta decisão. Algumas viagens de ônibus tiveram seu tempo reduzido pela metade nestas rotas. É mais tempo para ficar com a família, estudar, descansar, enfim, é mais qualidade de vida.

Fizemos ainda, a Zona 30, de compartilhamento de espaços entre as pessoas, as bicicletas e os carros. Inédita em nossa cidade.

Realizamos quase 100 intervenções no trânsito da cidade e trouxemos os Orientadores de Trânsito. A população já demonstrou em várias oportunidades a importância da presença deles nas ruas e até mesmo o carinho com os mesmos apelidando-os de "amarelinhos".

Como obra estruturadora, ganha destaque a grandiosidade da Via Mangue, Av. Celso Furtado. A maior obra das últimas décadas, com impacto comparável a importantes avenidas como Av. Caxangá, Av. Norte e Av. Abdias de Carvalho, encheu-nos de emoção em sua inauguração. Os cerca de 20 anos que separam a sua idealização da sua conclusão exigiu um processo de modernização ainda durante sua implantação. Somamos a idéia inicial à prioridade para o pedestre, a viabilização de rotas de bicicletas e, ainda com mais impacto, a

Faixa Azul, que beneficia cerca de 300 mil passageiros do transporte público, tanto na Domingos Ferreira, quanto na Conselheiro Aguiar.

O espaço público também ganhou nova atenção e tratamento. Oitenta e três praças reformadas, restauro das praças projetadas por Burle Marx, wi-fi gratuito em 74 pontos da cidade e programas como Recife Antigo de Coração, Recife de Coração nos Bairros, Eu Amo Minha Rua, Eu Amo o Natal, Lazer na Rua, Natal para Sempre, Olha Recife, Recife Sagrado e o Recife Mal Assombrado, além da Ciclofaixa de Turismo e Lazer e das Academias Recife, trouxeram os recifenses de volta para as ruas da cidade e posicionaram o Recife como o primeiro destino turístico do Nordeste e o terceiro do Brasil. Nada disto existia no Recife há apenas três anos atrás. O Jardim Botânico, totalmente requalificado, chegou a marca de 150 mil visitantes nestes três anos, número maior do que havia recebido desde a sua fundação há décadas.

O Programa Mãe Coruja, as Upinhas inauguradas e as que serão entregues nos próximos meses, as reformas de 52 unidades e das três maternidades além do Hospital da Mulher, marcam a mudança do patamar de atenção com a saúde dos recifenses. Os investimentos já superam nos três anos tudo que foi feito na década anterior. Qualidade, atenção, respeito e humanização são princípios que estamos priorizando nesta área. O Hospital da Mulher, maior obra da história da Prefeitura na área de saúde, vai marcar um novo tempo para as mulheres do Recife que precisam de tratamentos específicos. Este será mais um sonho transformado em realidade nos próximos dias.

Na educação, uma verdadeira transformação tomou corpo com o programa Escola do Futuro. Nova merenda, nova matriz curricular, jogos pedagógicos, mesas digitais, tablets e robótica mudaram definitivamente a sala de aula de nossas escolas. Além disto, 10 novas escolas e creches-escolas já entregues e as 14 que ficarão prontas nos próximos meses denotam os significativos investimentos que nestes três anos ultrapassam a soma dos dez anos

anteriores. A qualidade dos projetos e das novas construções também são uma demonstração do padrão de educação que desejamos para nossas crianças e o prenúncio de um futuro diferente, já marcado pela conquista da Olimpíada Brasileira de Robótica. Os estudantes também comemoraram uma conquista de uma luta de muitas décadas, quando concedemos o Passe Livre Recife em nossa rede. O Prouni Recife veio trazer uma nova esperança para centenas de jovens que estão tendo oportunidade de estudar em faculdades particulares com bolsa integral da Prefeitura. Tudo isto não existia na vida dos estudantes do Recife antes de nossa gestão.

Os dois Compaz que serão entregues ao nosso povo nos próximos meses, além da requalificação das duas bibliotecas públicas do Município e do Geraldão, representam a prioridade para equipamentos públicos de cidadania. O pioneirismo do Compaz tem trazido pessoas de todo o País, e até mesmo de fora, para conhecer a iniciativa. Será um sonho realizado e um presente para a cidade que, certamente, vai oferecer um futuro diferente

para muitas crianças e jovens, além de mais qualidade de vida para pessoas de todas as idades.

As ações inovadoras na área de enfrentamento ao crack e outras drogas, com a formação de mais de mil pessoas em prevenção e os novos serviços de atenção ao usuário, assim como o pioneirismo das ações públicas na defesa animal, com mais de mil adoções e quase vinte mil castrações, também são coisas novas no Recife.

Merece destaque também a ampliação dos serviços na área de assistência social, como a criação de novos CRAS e CREAS e a reforma e ampliação das casas de acolhida e casa lar, além do reforço das ações voltadas à política de gênero como a Maria da Penha vai a escola e o programa de combate à violência contra a mulher.

O fortalecimento das ações de empregabilidade, como a formação de mais de 10 mil pessoas em cursos profissionalizantes e a abertura de novas

agências, ganham especial importância, em um tempo em que tantos brasileiros estão perdendo o emprego.

Nova regulamentação de unidades protegidas, proteção de áreas verdes, plantio de mais de 40 mil árvores e os econúcleos conscientizando a população sobre as necessidades de mudança de comportamento, para enfrentar as mudanças climáticas no planeta, também marcam a inovação de nossa gestão.

Não poderia encerrar minhas breves palavras sem mencionar todo esforço feito na manutenção da cidade, como os quase 60 mil pontos de iluminação novos, que representam mais da metade do que existe iluminando nossos bairros, as obras em escadarias, corrimãos, muros de arrimo, o combate aos pontos críticos de alagamento - 20 deles já eliminados, o recapeamento de 400 km de ruas e a pavimentação de muitas outras, os canais construídos e os que vamos concluir em breve, entre uma enormidade de outras ações diárias.

O padrão de respeito ao nosso povo, descrito no que já colocamos até aqui, também é patente na qualidade dos habitacionais que já entregamos e nas mais de mil unidades que vamos entregar nos próximos meses. O tempo das unidades habitacionais entregues sem pisos em cerâmica, acabamento nas paredes, portas, balcões e banheiros, já passou. O nosso povo não vai admitir mais nada diferente do padrão que inauguramos nesta área.

Outra prioridade importante, que reinauguramos no Recife depois de muitos anos de carência, foi o pensamento sobre o futuro da Cidade, o planejamento de longo prazo. Iniciativas democráticas e realizadas em conjunto com a sociedade, como o Centro Cidadão, em parceria com a Universidade Católica, e o Parque Capibaribe, com a Universidade Federal, são marcas importantes desta retomada. O Plano Recife 500 anos, mobilizado pela nossa gestão e elaborado pelo povo do Recife, será um patrimônio da Cidade

e deverá ser orientador de todas as gestões daqui para frente.

O Portal da Transparência, reconhecido com nota 10 pela Controladoria Geral da União, a Ouvidoria e o Recife Participa são instrumentos importantes de participação do povo na gestão do Recife. O Transforma Recife, rede social criada pela nossa gestão, de maneira inédita no setor público, já integra 65 mil voluntários e quase quatrocentas entidades filantrópicas.

Um importante registro é o agradecimento ao Governador Paulo Câmara pelas parcerias, que têm sido fundamentais.

Tudo isto, importante registrar, vem sendo realizado em um ambiente que mudou significativamente nestes últimos anos. A crise por que o Brasil passa hoje, com crescimento zero em 2014 e negativo de três pontos e meio em 2015, está impactando fortemente o Nordeste. Os

municípios nordestinos passam por grandes dificuldades, infelizmente muitos não conseguem sequer pagar o salário de seus servidores. Aqui, nos organizamos para este enfrentamento com muito planejamento e ações que viabilizaram novas fontes de receitas. O rigor no controle de gastos é uma obsessão de nosso governo. Tudo com o objetivo de manter os serviços essenciais e continuar trazendo coisas novas para os recifenses. Somente no final de 2015, injetamos 450 milhões de reais na economia da cidade pagando as folhas de novembro, dezembro e décimo terceiro em um espaço menor do que trinta dias. Isto em um ambiente em que governos de estados ricos como Rio de Janeiro e Minas Gerais, além do Rio Grande do Sul, não conseguem nem mesmo pagar seus servidores.

Este esforço, em favor do povo do Recife, fez com que chegássemos ao final de três anos de gestão com investimentos que se aproximam de um bilhão e trezentos milhões de reais. Isto é quase três vezes o que se fazia antes.

Tudo isto também é fruto do novo modelo de gestão implantado, que tem viabilizado não só o enfrentamento de desafios como a crise nacional, mas também as rápidas respostas a questões como o combate ao mosquito *aedes aegypti*, em que nossa forma de reagir virou exemplo para outras cidades, e o vendaval da última sexta-feira, em que montamos uma operação para realizar em 2 dias os serviços que durariam 30 dias para serem executados em ritmo ordinário. Nosso objetivo foi fazer a cidade voltar a sua normalidade rapidamente, após o acontecimento de um evento extremo e raro que nunca havia ocorrido em no Recife.

O sentimento que nos marca neste dia de hoje é de que o Recife agora trilha um novo caminho. Não o caminho mais fácil, mas o caminho necessário para oferecer uma qualidade de vida melhor para nosso povo. Nossa gente merece um tratamento próximo, com diálogo e consideração. Em momentos de crise, são aqueles que mais precisam da ação pública que sofrem mais. Devemos fazer um governo para todos, mas é para os que mais

precisam que vamos dedicar nossa atenção todos os dias, de maneira incansável.

2016 é um ano desafiador. Aprendi com a vida que desafios são feitos para serem enfrentados. Passados os anos e diante da crise que o Brasil está atravessando, não desanimamos. Não paramos de trabalhar um minuto sequer. E é isto que procuramos sempre.

Estamos trabalhando para contrastar as notícias difíceis que tomam conta do noticiário nacional e preocupam cada dia mais os brasileiros, com boas notícias para a vida de nossa gente, que possam trazer esperança. Se o país não tem trazido boas notícias, queremos, com esforço, dedicação e unidade do nosso time, além do apoio fundamental da população e dos vereadores, trabalhar para unir a Cidade em torno de um só projeto, que é o de fazer o Recife superar estes momentos difíceis para o Brasil, melhor do que o país vem conseguindo.

No decorrer desta mensagem, algumas boas notícias marcam o que foi preparado pela unidade do Recife para 2016. Além da recente entrega da Via Mangue, o recifense poderá celebrar a chegada de oito novas escolas e creches escolas, os Compaz, as duas bibliotecas e equipamentos de cidadania, obras nos morros e nas ruas, cinco novas feiras, mais de mil unidades habitacionais, oito novas upinhas e unidades de saúde, além do primeiro grande hospital construído pela Prefeitura, o Hospital da Mulher e, também, o Geraldão, equipamento que faz parte da lembrança e da história dos recifenses e agora faz parte do futuro também.

Conscientes do que fizemos, sabemos que muito mais ainda há por ser feito por nossa cidade. Aos vereadores e vereadoras, que representam nossa população, seja nesta Casa, seja nas suas atividades diárias nas ruas do Recife, por quem tenho profundo respeito, agradeço a parceria entre os poderes legislativo e executivo, que tem importância fundamental para a vida dos recifenses.